

Vale estabelece *joint-venture* em Aliança Energia

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025 – A Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”) informa que celebrou um acordo com a Global Infrastructure Partners (“GIP”) para estabelecer uma joint venture na Aliança Geração de Energia S.A. (“Aliança Energia”), uma empresa privada que atua no mercado brasileiro de energia. Uma vez concluída a transação, a Vale receberá aproximadamente US\$ 1 bilhão¹ em dinheiro e deterá uma participação de 30% na joint venture, enquanto a GIP terá os 70% restantes.

A transação garante volume estratégico de geração de energia para manter a matriz elétrica da Vale, que é 100% baseada em fontes renováveis no Brasil. Com a transação, a Vale garante custos de energia competitivos, com preços definidos em dólares americanos sem ajuste de inflação.

Na conclusão da transação, a Aliança Energia passará a consolidar os ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e a integralidade do Consórcio Candonga (Usina Hidrelétrica Risoleta Neves), ambos em Minas Gerais, além de outras seis usinas hidrelétricas no mesmo estado e três parques eólicos nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará. Juntos, esses ativos alcançam 2.189 MW em capacidade instalada e 1.003 MW médios de garantia física.

“Estamos entusiasmados em formar esta parceria estratégica com a GIP, permitindo-nos acelerar o plano de descarbonização da Vale de uma forma mais eficiente em termos de capital. Esta plataforma recém-formada nos fornecerá soluções renováveis competitivas à medida que entregamos um futuro com uma pegada de carbono menor”, disse Gustavo Pimenta, CEO da Vale.

A Vale esclarece que a transação está sujeita às condições precedentes usuais, incluindo a anuência ou a aprovação de órgãos regulatórios competentes. A Vale reitera que manterá o mercado informado tempestivamente sobre qualquer fato relevante no contexto da referida transação.

Sobre o GIP

O GIP é um dos maiores gestores globais de fundos de infraestrutura, com um portfólio de ativos de cerca de US\$ 170 bilhões, incluindo diversas *joint-ventures* com destacados grupos do setor de energia mundial. No Brasil, por meio da propriedade do grupo latino-americano Atlas Renewable Energy, o GIP controla uma plataforma de geração com aproximadamente 983 MW de capacidade instalada na Bahia, Ceará e Minas Gerais. O GIP segue uma rigorosa abordagem ESG e, desde 2024, é controlada pela Blackrock, um dos maiores investidores institucionais do mundo.

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: Pedro.terra@vale.com
Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

¹ Valor sujeito a ajustes entre a presente data e a data de conclusão efetiva.